

Ponto 4.

Sobre o estado actual do Orçamento
do Partido - 1984

O com. Olivio lixe começa por dizer me conta de tudo que iria chamar as atenções para algumas situações que em tempos oportunos no alçada do com. lixe de cujas assim se for restar as discussões esse unido. Para 1985 o crescimento do Orçamento terá me ser o a qual me vai acontecer para o orçamento do Estado. Contudo a verba do Partido deverá ser aumentada apenas para fazer face a compromissos assumidos. E o caso do Instituto de Trabalho Cobral, a escola do Partido, e alguns maestros que vão estudar para o exterior apesar de decidir atribuir lhes um subsídio e este subsídio não tem constado do Orçamento anterior mas me agora terá me constar.

O Orçamento tem estado a ser cumprido. Tem havido muitas despesas não previstas, se a essas despesas tem ido promover cobrá-las e porque muitos dos lucros previstos no Orçamento estão foram provistos. Mas, neste Orçamento este

(2)

A assistir a uma entrada de muitos quadros novos. É o caso do Henrique, vão entrar o Rodolfo, o José Eduardo Barbosa e o Fontes.

Há já alguns voluntários estrangeiros e há o Departamento de Emprego entra uma funcionária. Isso me diz me deixo de poderemos ter todos os funcionários e não haverá nenhuma margem de compensação para o ano seguinte. Chama a atenção sobretudo para as missões a fazer no exterior. Tem me a pensar a fazer essas missões em função das possibilidades materiais existentes. Foram orçamentados, por exemplo, pelo Departamento das Relações Exteriores 1.300 contos para despesas ao exterior e delegações a receber. Este subsídio que vai em 2 mil é 93 contos, e ainda há missões por fazer. Isto me diz me uma festa orçamental porque não faríamos mais nenhuma missão. Apesar disso tem sido possível fazer cumprir essas missões dando a utilização das verbas destinadas aos lugares não movidos ^{com} um certo sentido de equilíbrio como anteriormente se verifica. A situação está-se a tornar difícil de tal forma me me se terá me, ou aumentar as verbas para as missões ou reduzir essas missões.

Isto visto apenas de um ângulo mais evidente, porque em relação a outras rubricas haverá necessariamente redução. A medida que forem entrando mais pessoal, os departamentos a adquirirem o seu grau de funcionalidade usará mais as verbas planejadas a ser utilizadas na sua totalidade. Exemplo da verba destinada ao material de impressão me era de 400. contos. Ainda existem 300. contos porque este ano praticamente não se fez impressão.

Nem os boletins, nem Unidade e Luta. Nesse caso não haverá possibilidades de transpências de verbas. Isso aliás constituirá motivo de preocupação que terá de ser trazido ao Secretariado.

Os camaradas do sector também precisam de se compreender que não se pode dar o que não se tem. Querá somente chamar a atenção ao que isto implica isto é, muita contenção, estar rigorosa, e pensar sempre em fazer preparação em relação a tudo. Pensa que o desenvolvimento das relações Exteriores quando se trata de missões deve ter uma palavra a dizer no que diz respeito a percursos. As vezes há um percurso que é muito mais barato mas quer-se escolher outro e quando se trata de dinheiro o preço dialoga-se.

Todas as verbas a excepção da do pessoal estão muito à penna. As comunicações por exemplo já se excedem e o deficit é grande.

Existe uma tendência para as pessoas utilizarem o telefone e o telex em vez de note ou cartão e é muito mais barato.

Continuando disse-me até à data já se gastaram 2400 contos de despesas não previstas. A vesta instalada no orçamento é de 48 mil contos. A escola tem o seu orçamento à parte.

O CSA. Secretário Geral ao interview disse-me é necessário pensar nas medidas de compressão. Quanto ao uso dos telefones e Telex é preciso restringi-las, Haven um exemplo pessoas autorizadas a terem-se desse meio ^{mas} tão rápidos e eficazes mas tão mais caros. Desde-me a necessidade da urgência não se vão ^{se} utilizar as notas. Citou na Presidência da República fez essa experiência e bançou-se muito em matéria de comunicações.

CSA, Abílio Duarte, fôron a palavra para dizer-me ele desde a diminuição do orçamento dichon res fôron a verba destinada às Relações. A nossa dinâmica no relacionamento com os outros partidos, a recepção de delegações, tudo isso implica dispendios. Na última Conta Contrabalançar o seu argumento avanzou se a possibilidade dessas verbas podem vir a ser reforçadas.

Sobre a questão do fechamento das Relações Externas poder mencionar-se sobre os percursos o caso. Abilio Duarte disse que gostaria que as Relações Externas não fossem ^o somente o percurso, mas sobre outras coisas relacionadas com a utilização dessa verba que há uma tendência para recair sobre ela ao passo que devia ser utilizada estritamente para aquelas necessidades de absoluto relacionamento com os outros países. Já nestas reuniões que foram feitas que foram feitas a esses países, é uma questão que continua de discutir uma reunião de coordenação, isto é usá-la como é que se vai fazer a gestão das verbas, deve-se descentralizar o mesmo caso não haverá atribuição de responsabilidade ou medida em elas, feitas assumidas pelo Departamento.

O caso. Fechamento. Geral ao interesse de um dia no caminho que se fazem um avanço do das verbas existentes, não utilizadas devido ao não provimento de recursos e que se estabeleça um equilíbrio pelo resto de tempo que falta para o fim do ano.

Daí ainda a possibilidade do reforço.

Depois de uma serie e discussões e de concertação chegou-se ao seguinte consenso.

- Que seria necessário para esta discussão ter resultados mais concretos ouvir a opinião do com. Pedro Lira
- Devia-se fazer um levantamento das obras, recentemente e não utilizadas,
- Devia-se procurar preencher algumas necessidades com essa verba.

5- Apresentação do com. José Eduardo Barbone.

O com. J. Pedro Lira introduziu este ponto dizendo que tinha ouvido uma troca de nota com o Ministério dos Serviços Esportivos e que a última delas se se fosse tomada em conta o que o com. J. E. S. teria de fazer ante de tudo para o Partido, de certeza que este ano não seria normal.

O com. S. Geral ao tomar a palavra disse que o problema que se põe aqui é a fixação da data para que o com. J. E. S. se apresente no Partido. Mas não sendo

(7)

o conteúdo dessas notas vê-se logo que me o me
te pens e' fixar a data. Le fixaremos a
data de nem de certeza.

O csa José Maria disse então
que se lhe fixasse a data para 1 de
Novembro.

Depois ficou assente que o csa
José E. Barbosa deveria apresentar-se
no Partido no dia 1 de Novembro,
- 5. Missão a Roménia.

O csa. P. Gal disse que tendo em
conta as dificuldades financeiras que
tendo estado a discutir que o csa. Carlos
Keis de Lisboa se fosse a Roménia pelo
menos nos proporcionar uma viagem que teria
do total até Lisboa.

O csa. Álvaro disse que assim apresentada
viamos e enviámos-lo um convite que ser-
viria para ele vir assistir a reunião
do Conselho Nacional.

ficou decidido que o csa Carlos

Seus representantes o Partido no Congresso do Partido Comunista Soviético.

Contagem de Tempo do Leste,
Tuo Ferreira, e Romão Correia

O Secretariado decidiu fazer a Contagem de Tempo deste caso em conjunto o referendo apresentado.

Quanto ao caso Romão Correia, suprimo uma série de dúvidas quanto as circunstâncias da sua saída de Moscou, Tem todo conhecimento de denotam um certo sentimento triste, Tem-se envolvido por vezes em conflitos aos pais com bebedeiras e outras situações anormais, Está nos Negócios Estrangeiros com um sector de extrema segurança e mesmo secretos que e o tempo de cifra.

pergunta-se se um indivíduo das características comportamentais merece confiança

para ter a intenção no quadro de informações em Cabo Verde, ou não o Secretariado autor que se deve pedir mais dados a respeito do Romão Correia antes de se proceder a sua Contagem de Tempo

(9)

A reunião terminou eram 12.50H

④ - O cmt Abilio Duarte apresentou a
metas de documentação dirigida ao
Partido e ao Tronste pelo MVE dizendo
que o tratamento não tem sido o mais
correcto visto passarem pelas mãos de muitos
mãos que não se sabe quem são e são esses
mesmos funcionários que fazem a transcrição
ou fotocopiam os documentos enviando-
nos da segunda via e ficam eles com
as originais.

Em relação as Embaixadas tam-
beim dá-se o mesmo caso. Era metas
tem suscitado algumas incompreensões e
por portanto me o tem tomado se pronunciado.

O cmt Abilio Pires interveio dizendo me o
melhor seria me se fossem algumas estabe-
lecendo o principio do Tratamento dessa
correspondência em documento escrito que
teria aprovado pela Comissão Política
porque os ministros mudam e é preciso

me haja honras a serem respeitadas por todos quanto possam passar pelo Distrito.

O ass. S.G. ao conduzir a vestas disse me ^{me tinham do-re de uma vestas em que seico} ^{remanio para a omiz do} ^{W. W. F.} + e não entanto ele presente deveria se incluir este ponto na próxima reunião da Comissão Política.

Ficou decidido que o assunto passaria para a próxima reunião da Comissão Política mas no entanto o departamento das relações externas deveria elaborar duas reuniões.

—
Sobre "Africa Group" (fim)

O ass. M. H. Duarte disse me receber uma carta deste grupo de diáscora em me se mostram interessados em ter relações conosco. Já no tempo da luta armada fizeram boas relações e apoiaram a nossa luta.

O ass. S. Casal disse me esse grupo apoia-nos e tem, mas me com os acontecimentos

de Billam parece que estivessem mais do lado
deles. Agora he se mostram abertas as possibilidades
de terem negociações conosco devemos
aceitar e apoiar. Entretanto para combater
he necessários mais informações e como podemos
ter obtidas através do nosso Embaixador
em Holanda he também sobre a Suécia.

tem decidido me deve-se responder
- eby a ante. e me devemos procurar
ou obter mais informações de
subscritores em Holanda

Fin